

Ovariohisterectomia e ovariectomia em animais de companhia: revisão de literatura

Camila Debastiani, Marciele Mezzari

Universidade Estadual do Centro Oeste, Campus CEDETEG, Departamento de Medicina Veterinária. Guarapuava, Paraná. [came.db@hotmail.com].

ISSUE DOI: 10.3738/1982.2278.1141

Hoje em dia as cirurgias de esterilização são as mais procuradas nas clínicas veterinárias. Isso devido aos seus vários benefícios, como controle da reprodução, redução dos sinais de estro, tratamento e prevenção de doenças. A técnica geralmente utilizada é a ovariohisterectomia (OH), porém atualmente, a ovariectomia (OE) vem se sobressaindo, pois já foram relatados várias vantagens em sua relação. Sabe-se que a OE por ser menos invasiva provoca níveis menores de hemorragia e dor trans e pós-operatória e melhor recuperação do animal. Bem como, previne praticamente as mesmas doenças que a OH, exceto quando para isso é necessário remover o útero. Porém, como as afecções uterinas são poucas e raras não há uma indicação para a remoção do útero, sendo a remoção dos ovários suficiente. Neste trabalho são relatados benefícios e desvantagens de ambas as técnicas, como prevenção de doenças, níveis de dor, complicações a curto e longo prazo. Desta forma, objetiva tornar mais fácil a escolha da melhor técnica pelo médico veterinário.

Palavras-chave: técnicas de castração, cães e gatos, cirurgia.